***Nome – Pedro Emanuel Martins Aurélio Turma – S-13***

***Data – 06/04/1974 Professor Ana Fonseca***

O que muitas vezes pode parecer uma conversa banal com alguém que está no outro lado, através de uma rede social, pode acabar por trazer grandes problemas, porque frequentemente as pessoas não sabem os limites de uma conversa, seja numa rede social ou num chat de conversação. A questão é que nós nunca sabemos quem está no outro lado e que propósito tem essa pessoa. Alguns utilizadores procuram uma oportunidade para roubar ou enganar o próximo que não está tão atento.

Há casos em que estas redes são utilizadas para sequestrar crianças que não têm maldade alguma e, na sua ignorância, dizem tudo o que a outra pessoa está a perguntar, de uma forma simples e carinhosa. Os adultos seduzem-nas pela atenção e amizade mas, como todos nós sabemos, muitas vezes não é essa a sua intenção.

Sabemos que a curiosidade humana pode contribuir para a destruição de relações de uma vida inteira Têm sido revelados os resultados de estudos de diversas universidades sobre este assunto e, concretamente, sobre os perigos que podem trazer a vida de cada um. Por exemplo, um estudo do Departamento de Psicologia da Universidade do Canadá revela que o *Facebook* pode provocar situações graves de ciúmes e desconfiança (*uide* <http://www.uoguelph.ca> ).

**Assim, para uma utilização ética das redes, deve-se:**

**1-Tentar evitar a invasão da Privacidade Online** (Para isso, é aconselhável o uso de um bom anti-vírus ou *firewall*).

**2- Não divulgar informações pessoais** (Por exemplo, sobre contas bancárias ou outras informações pessoais que não desejamos que os outros tenham acesso).

**3-Não marcar encontros com desconhecidos** (Por exemplo, nunca se encontrar com ninguém desconhecido sem a companhia de alguém da sua confiança e, mesmo assim, é preciso ter muito cuidado).

**4-Estar atento às informações que prestamos a desconhecidos** (Pois nunca se sabe quais as suas intenções).

**5-Não dizer onde reside** (Por exemplo, se alguém souber o horário em que a casa está livre, poderá facilmente planear um assalto ou outro tipo de crime).

**6-Não falar da sua vida familiar com desconhecidos** (Uma vez que as informações prestadas passarão a fazer parte do conhecimento geral)**.**

**7-Não adicionar ninguém na caixa de contactos sem saber quem é** (Por exemplo, não adicionar contactos no *Messenger*, porque pode ser perigoso).

**8- Supervisionar os filhos e os sobrinhos** (Por exemplo, estar atento ao que eles pesquisam na internet).

 **9-Não estar muito tempo dependente de um computador** (Por exemplo, não estar demasiadas horas em frente a um computador, porque podemos tornar-nos dependentes de uma caixa e, sem nos darmos conta, deixamos de conviver com amigos ou colegas de trabalho).

**10- Aproveitar a internet para fins úteis** (Por exemplo, aproveitar este instrumento de trabalho para pesquisar diversos assuntos sobre os quais muitas vezes temos poucos conhecimentos).

**11-Não usar redes P2P** (Por exemplo, não usar estas redes para divulgar programas que provocam malefícios sem direitos de autor).

Autor do Artigo: Pedro Aurélio

Formador: Ana Fonseca